

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, a divulgação da inflação ao consumidor nos Estados Unidos mostrou leve desaceleração do núcleo para +0.38%, em linha com o esperado. O componente de aluguéis, que é notadamente inercial, mostrou moderação relevante, para +0.49% em março, contra uma média de +0.7% nos três meses anteriores. O índice geral, por sua vez, subiu +0.05%, bem abaixo da mediana das expectativas (+0.2%). A queda foi bastante pronunciada no componente de energia, que caiu -3.52%, além de uma surpresa em alimentação em domicílio, que caiu -0.31%.

ATIVIDADE

- **Vendas no varejo na Zona do Euro (fev/23):** Caíram -0.8% real, em linha com o esperado. O dado vem mostrando tendência de queda desde o começo de 2022.
- **Dados de crédito na China (mar/23):** Após uma força não antecipada na divulgação do dado de crédito para jan-fev/23, o dado de março voltou a surpreender as expectativas. Novas emissões de crédito foram na casa dos 3.8 trilhões de yuan no dado dessazonalizado.
- **Produção industrial na Zona do Euro (fev/23):** Teve alta sólida em fevereiro, guiado por uma força mais pronunciada em diversos países, em especial, na Alemanha (+2.1%). O dado mostrou alta de +1.5% no mês, com alguma contribuição da Irlanda, que tem o dado notadamente mais volátil do que seus pares, mas mesmo no índice excluindo a Irlanda, a produção industrial europeia apresentou forte alta.
- **Pedidos semanais de seguro-desemprego:** Subiram +11 mil com relação à semana passada, passando ao patamar de +239 mil novos pedidos de seguro-desemprego.
- **Vendas no varejo nos Estados Unidos (mar/23):** A medida cheia caiu -1% em março, bem abaixo das expectativas. A parte do grupo de controle, que exclui vendas de combustíveis, alimentos e materiais de construção, também apresentou queda, menos pronunciada, de -0.3%.
- **Produção industrial nos Estados Unidos (mar/23):** A produção industrial nos Estados Unidos subiu +0.4% com forte alta no setor de *utilities*, que subiu +8.4%. A produção de manufaturas, por outro lado, caiu -0.5%.
- **Sentimento do consumidor nos Estados Unidos (abr/23):** Voltou a subir após forte queda entre fevereiro e março, saindo de 62 pontos para 63.5.

INFLAÇÃO

- **Inflação ao consumidor na China (mar/23):** Nos últimos doze meses, o índice de inflação ao consumidor na China apresentou alta de +0.7%. Foi o dado mais fraco desde set/21, reforçando a tendência de queda da pressão sobre os preços. Olhando para a medida de núcleo de inflação, que exclui alimentos e energia, o índice subiu os mesmos +0.7% no período. A força foi levemente mais pronunciada no setor de serviços (+0.8%) do que no setor de bens (+0.5%).
- **Inflação ao produtor na China (mar/23):** Seguiu em território deflacionário, mostrando variação de -2.5% acumulada nos últimos doze meses, guiado por uma forte queda em preços de energia, tendo efeitos bases consideráveis.
- **Inflação ao consumidor nos Estados Unidos (mar/23):** A medida cheia subiu +0.05%. A medida de núcleo teve importante desenvolvimento no componente de renda de aluguéis, subindo +0.385%.
- **Inflação ao produtor nos Estados Unidos (mar/23):** Veio abaixo do esperado, caindo -0.5% no mês de março. A medida cheia teve queda puxada por uma forte desaceleração na parte de energia (-6.4%). Apesar da queda pronunciada em energia, o índice excluindo alimentação e energia mostrou queda de -0.13%.
- **Expectativas de inflação nos Estados Unidos (abr/23):** A expectativa de inflação um ano à frente voltou ao nível de nov/22, subindo de 3.6% para 4.6%. Na medida mais longa, de cinco a dez anos à frente, se manteve constante em 2.9%.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA

ATIVIDADE

- Dados de atividade na China, referentes a mar/23, divulgados pelo *National Bureau of Statistics of China* (segunda-feira).
- PIB na China, referente ao 1T23, pelo *National Bureau of Statistics of China* (segunda-feira).
- Pesquisa ZEW de sentimento do consumidor, referente a abr/23, pelo ZEW (terça-feira).
- Pedidos semanais do seguro-desemprego nos Estados Unidos, pelo *US Department of Labor* (quinta-feira).
- Índice PMI de serviços e de manufaturas na Alemanha, referente a abr/23, pela *Markit Economics* (sexta-feira).
- Índice PMI de serviços e de manufaturas na Zona do Euro, referente a abr/23, pela *Markit Economics* (sexta-feira).
- Índice PMI de serviços e de manufaturas nos Estados Unidos, referente a abr/23, pela *Markit Economics* (sexta-feira).

INFLAÇÃO

- Dado final de inflação ao consumidor na Zona do Euro, referente a mar/23, divulgado pelo *Eurostat* (quarta-feira).
- Inflação nacional no Japão, referente a mar/23, pelo *Statistics Bureau* (quinta-feira).

CENÁRIO LOCAL

As pesquisas mensais de atividade do IBGE referentes a jan/23 sinalizam cenário de atividade resiliente no 1T23. IPCA referente a mar/23 registra alta de +0.71% na comparação mensal, resultado abaixo do que o mercado aguardava (0.77%).

ATIVIDADE

- **PMC (jan/23):** Dados referente ao mercado varejista em jan/23 registraram alta de +3.8% na comparação mensal com ajuste sazonal, bem acima da expectativa do mercado. Das 8 aberturas, 7 registraram alta. Como destaque positivo, citamos a abertura de hipermercados que segue tendência altista, fato que conversa com estímulos fiscais recentes. Além disso, a abertura de materiais de construção também surpreende positivamente ao crescer pelo terceiro mês seguido, visto seu potencial efeito de cadeia no sistema econômico.
- **PMS (jan/23):** Dados referentes ao setor terciário registraram queda de -3.1% na comparação mensal com ajuste sazonal, bem abaixo das expectativas do mercado, e alta de +6.1% na comparação anual. Importante ressaltar que o número anterior foi especialmente forte. Das 5 aberturas, 3 registraram queda. Como destaques apontamos estabilização da abertura de serviços de informação e transportes em níveis elevados e leve tendência de alta dos serviços prestados às famílias.

INFLAÇÃO

- **IPCA (mar/23):** O resultado (+0.71%) veio marginalmente abaixo das nossas expectativas. Como destaque baixista apontamos a abertura de *tradables*, que refletiu a fraqueza já apontada pelas pesquisas de preços do atacado (IGP's). Com isso, a abertura que estava estável nas últimas divulgações retornou processo de desaceleração. Além disso, as medidas de núcleos demonstraram estabilização após dados recentes indicarem possível aceleração. No entanto, importante ressaltar que eles seguem em níveis superiores aos compatíveis com a meta. Após 2 anos fora do intervalo da meta, o acumulado de 12 meses (4.65% a.a) fica abaixo da banda superior (4.75% a.a). No entanto, pode-se afirmar que o resultado é consideravelmente contaminado pela redução forçada de preços oriunda da redução de impostos do ano anterior.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:ATIVIDADE

- IBC-Br referente a jan/23, pelo BCB (segunda-feira).
- PIM referente a fev/23, pelo IBGE (quarta-feira).

INFLAÇÃO

- IGP-10 referente a abr/23, pela FGV (segunda-feira).